



15ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO PARLAMERICAS

PROMOVENDO SOCIEDADES INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DATA

10 a 12 de setembro de 2018

LOCAL

Victoria, Canadá

PARTICIPANTES

Mais de 100 parlamentares e representantes da sociedade civil de 26 países

A 15ª Assembleia Plenária do ParlAmericas, organizada pelo Parlamento do Canadá, reuniu parlamentares e representantes da sociedade civil para discutir boas práticas e iniciativas para promover condições econômicas, sociais e políticas inclusivas, o desenvolvimento sustentável - com ênfase na promoção de mercados de trabalho equitativos, empoderamento dos povos indígenas, especialmente mulheres, e integração social das comunidades migrantes e vítimas de deslocamento forçado.

“Independientemente de estar garantida uma representação direta de povos indígenas e mulheres nos parlamentos nacionais, todos os parlamentares e parlamentares - indígenas e não-indígenas - por serem eleitos para representar o povo, possuem o dever de promover e proteger os direitos de toda a população nacional, incluindo os povos indígenas”.

Tarcila Rivera Zea,

Diretora Executiva do Centro de Culturas Indígenas do Peru, Fundadora do Núcleo de Ligação Continental para as Mulheres Indígenas das Américas e do Fórum Internacional de Mulheres indígenas



Esta atividade está alinhada com os ODS 1,5,8,10,16 e 17



O encontro foi iniciado com as palavras de boas-vindas do Vereador **Gary Sam**, das Nação Songhees no Canadá, apresentado pelo Deputado **Robert Falcon-Ouelette** (Canadá). A inauguração seguiu com observações dos Exmos. **George J. Furey** (Canadá), Presidente do Senado, **Geoff Regan** (Canadá), Presidente da Câmara dos Comuns e de **Robert Nault** (Canadá), Vice-Presidente do ParlAmericas.

Tarcila Rivera Zea, Diretora Executiva do Centro de Culturas Indígenas do Peru e fundadora da Rede Continental de Mulheres Indígenas das Américas e do Fórum Internacional de Mulheres Indígenas, apresentada pela Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), realizou o discurso principal.

A Deputada **Julie Dzerowicz** (Canadá) e **Randy Boissonnault** (Canadá), Deputado Vice-Presidente da Rede do Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Norte, foram os Mestres de Cerimônia da Assembleia.



SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

Como Assembleia Geral Anual de seus membros, a Assembléia Plenária incluiu uma sessão dedicada aos negócios estatutários. O Exmo. Deputado **Robert Nault** (Canadá), Vice-Presidente do ParlAmericas, presidiu a sessão e forneceu uma visão geral das decisões de governança que foram adotadas pelo Conselho de Administração do ParlAmericas.

Esta sessão também proporcionou uma oportunidade para atualizar as delegações parlamentares sobre os sucessos alcançados em cada vertente de trabalho do ParlAmericas. Representantes de cada rede temática destacaram as principais sessões de trabalho e

encontros, bem como recursos de conhecimento e espaços públicos on-line, desenvolvidos no último ano, para ajudar as e os parlamentares e fortalecer as boas práticas no hemisfério. Esses relatórios foram apresentados pela membro da Assembleia Legislativa **Norma Cristina Cornejo** (El Salvador), Vice-Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas para a América Central; pelo Deputado **Dan Ruimy** (Canadá), Vice-Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas para a América do Norte; e por **Randy Boissonnault** (Canadá), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Norte. Como parte das medidas em curso para garantir a acessibilidade da informação e prestação de contas aos parlamentos, **Alisha Todd**, Diretora

Geral do ParlAmericas, também apresentou uma atualização sobre as operações financeiras e contribuições dos doadores e parlamentos membros, para as atividades da Organização.

A sessão terminou com uma homenagem à Senadora **Marcela Guerra** (México), ex-presidenta do ParlAmericas. A Senadora Guerra destacou o rápido crescimento das atividades da Organização nos últimos quatro anos e como isso resultou no posicionamento do ParlAmericas como principal interlocutor do Sistema Interamericano, bem como no avanço dos esforços hemisféricos para combater as mudanças climáticas, fortalecer a igualdade de gênero e promover a transparência, a prestação de contas e a ética na esfera legislativa.

“As apresentações e diálogos [sobre temas abordados pela Rede este ano] demonstraram o papel transformador que a análise e orçamentos com perspectiva de gênero podem desempenhar”.



Deputada **Norma Cristina Cornejo** (El Salvador), Vice-Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas

“O papel único exercido por nós, parlamentares, pode contribuir para o progresso e a sustentabilidade de iniciativas governamentais de abertura legislativa, em seus respectivos países, bem como promover esses mesmos princípios em seus parlamentos por meio de ações e iniciativas que fortalecem o engajamento da sociedade civil e a participação pública [no trabalho legislativo], como temos feito através da Rede de Parlamento Aberto”.



Deputado **Randy Boissonnault** (Canadá), Vice-Presidente para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas



Deputado **Dan Ruimy** (Canadá) Vice-Presidente da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas para a América do Norte

“Por meio de [...] parcerias estratégicas, o ParlAmericas está direcionando o trabalho feito em conjunto, através da nossa Rede de Mudanças Climáticas, para influenciar os formuladores de políticas públicas e dar suporte ao esforço global para alcançar os objetivos do Acordo de Paris”.



Marcela Guerra, Presidenta do ParlAmericas (2014-2018)

“Foi uma honra presidir o ParlAmericas durante esses anos e prevejo que muitos sucessos continuarão a ser colhidos. Encorajo a todos a continuar trabalhando em todas as vertentes, para seguir fortalecendo as instituições democráticas e a contribuir para o bem-estar de nossos povos”.





“Acredito que, sem sombra de dúvida, uma democracia forte é fundamental para um futuro próspero, sendo fundamental para proteger nossa liberdade e segurança coletiva. Acredito também, que a democracia é, de longe, a melhor forma de governo na atualidade e, na minha opinião, continuará a prosperar e se expandir. Sabemos que sempre haverá desafios, porém, como parlamentares, desempenharemos um papel integral na preservação e proteção de nossos valores democráticos agora e no futuro”.



Exma. **Elizabeth Cabezas**
(Equador), Presidenta da Assembleia Nacional e Vice-Presidenta do ParlAmericas

“Estamos muito honrados em fazer parte do ParlAmericas [...] as questões a serem abordadas são de grande interesse e importância para muitos dos nossos países. [...] Temas muito comuns, em que temos que trabalhar bastante”.



Exmo. **Robert Nault**
Deputado (Canadá) e Presidente do ParlAmericas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

2018-2020

(todos los cargos fueron elegidos por aclamación)

COMITÊ EXECUTIVO

Presidente

Exmo. Robert Nault (Canadá)

Vice presidente

Exma. Elizabeth Cabezas (Equador),
Presidenta da Assembleia Nacional

REPRESENTANTES SUB-REGIONAIS

Caribe

Barbados, Jamaica, Trinidad e Tobago

América Central

Costa Rica, Nicarágua

América do Norte

Canadá

América do Sul

Chile, Equador, Peru

ParlAmericas é gerido por e para parlamentares, com um Conselho Administrativo composto por **22 legisladores representando 19 países** da América do Norte, Central, Sul, e Caribe. Os membros do Conselho são eleitos pelos parlamentos membros do ParlAmericas, para um mandato de dois anos, durante a Assembleia Plenária Anual.

SESSÃO 1: INCLUSÃO ECONÔMICA - MERCADOS DE TRABALHO ACESSÍVEIS E EQUITATIVOS

A primeira sessão de trabalho intitulada “Inclusão Econômica - Mercados de Trabalho Acessíveis e Equitativos,” foi moderada pela Deputada **Stephanie Kusie** (Canadá), e abordou as estratégias e leis adotadas pelos parlamentos nas Américas e no Caribe para fortalecer a equidade e o acesso das populações tradicionalmente marginalizadas às oportunidades do mercado de trabalho.

Michael Prince, Professor da Faculdade de Desenvolvimento Humano e Social da Universidade de Victoria, Canadá ([apresentação](#) em espanhol), discutiu as soluções políticas, implementadas pelo governo do Canadá, para melhorar o acesso equitativo à força de trabalho, com foco em grupos sub-representados como povos indígenas, jovens e imigrantes recém-chegados. Essas medidas de

política pública abordam a insegurança e adequação de renda, incentivos para inserção no mercado trabalho, empregabilidade, trabalho e experiências de vida, condições e normas de trabalho e capacitação de comunidades. Os exemplos incluem a [Estratégia de Capacitação de Habilidades e Empregos para os Aborígenes](#), o [Subsídio de Incentivo à Aprendizagem para Mulheres](#) e a [Estratégia de Emprego para Jovens](#). **Shirley Pryce**, Fundadora e Presidenta da Rede de Trabalhadores Domésticos do Caribe, na Jamaica, descreveu os desafios enfrentados pelos trabalhadores domésticos, a maior ocupação feminina em todo o mundo. Os trabalhadores domésticos estão entre os trabalhadores mais explorados e maltratados, muitas vezes com longas horas de trabalho e sobrecargas de tarefas, salários baixos, acesso limitado à seguros sociais, frequente abuso sexual, emocional e físico, bem como oportunidades limitadas de educação e desenvolvimento profissional.



ESPAÇO INTERATIVO

Durante a Assembleia Plenária, disponibilizou-se um espaço interativo para os delegados pudessem ter acesso às cópias de publicações especializadas, bem como às informações sobre as comunidades online do ParlAmericas para parlamentares.

Recursos recém-lançados apresentados incluem:

⇒ [Parltools.org](#), um portal de aprendizado interativo para parlamentares das Américas e do Caribe sobre o Parlamento Aberto

ParlTools

⇒ [ParlAmericas Podcast](#), uma série de gravações de áudio de atividades selecionadas do ParlAmericas, disponíveis para download no iTunes e no Google Play



ParlAmericas
Podcast

Possui interesse neste tópico? Assista ao vídeo completo desta sessão no [canal do YouTube do ParlAmericas](#).





Ela enfatizou a necessidade de mudanças na legislação trabalhista nacional, bem como a ratificação da [Convenção C189, Convenção dos Trabalhadores Domésticos \(2011\)](#), para reconhecer os trabalhadores domésticos e garantir que eles recebam as mesmas proteções sociais que os outros trabalhadores. **Joshua Mittroti**, ex-diretor geral da Agência para Reincorporação e Normalização (ARN), na Colômbia ([apresentação](#) em espanhol) explicou a programação da Agência, que é parte de uma abordagem holística nacional administrada por departamentos do governo, para desarmar e desmobilizar grupos armados (com abordagens coletivas e individuais), restabelecer direitos (com abordagens para menores e adultos) e reintegrar ex-combatentes e

vítimas à sociedade, política e economia, após o início do processo de paz na Colômbia. Os programas da ARN se concentram no apoio a indivíduos vulneráveis (incluindo ex-combatentes e vítimas da crise) em todas as províncias e municípios e em vários níveis, tais como: pessoal, educação, força de trabalho, comunidade, saúde e segurança; com o objetivo de acabar com o ciclo de violência e promover a reintegração efetiva à sociedade. A Deputada **Paulina Núñez** (Chile), apresentou os esforços realizados em seu país para promover o acesso equitativo ao mercado de trabalho, especialmente para mulheres, jovens e imigrantes recém-chegados. O Chile adotou, este ano, a [Lei de Inclusão Trabalhista](#) que obriga organizações públicas e empresas com mais de

100 trabalhadores a alocar 1% de sua força de trabalho para funcionários com deficiências, bem como cria um Banco Nacional de Emprego e uma [Lei Salarial Equitativa](#) que elimina as discriminações salariais. Nos últimos anos, o Chile também adotou a [Lei dos Trabalhadores Domésticos](#), que oferece aos trabalhadores da categoria os mesmos direitos que os demais trabalhadores. Destacou ainda, que uma nova lei está sendo elaborada para melhorar as condições de trabalho dos jovens, bem como a criação de uma categoria de visto de trabalho temporário para permitir que os imigrantes recém-chegados tenham a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.



SESSÃO 2: INCLUSÃO POLÍTICA - AVANÇANDO NA LIDERANÇA DAS MULHERES INDÍGENAS

Na segunda sessão de trabalho intitulada “Inclusão Política - Avançar a Liderança das Mulheres Indígena,” os membros do painel discutiram o papel dos parlamentos na adoção de leis e na aplicação de práticas consultivas que respeitam e protegem os direitos e instituições indígenas políticas, culturais, econômicas e sociais, que visam combater a violência e a pobreza, construir sociedades mais inclusivas e fortalecer a representação das perspectivas das mulheres indígenas no trabalho dos parlamentos. A sessão foi moderada pela Exma. **Bridgid Annisette-George** (Trinidade e Tobago), Presidenta da Câmara dos Representantes.

A palestrante **Eva Clayton**, Presidenta da Nação Nisga'a do Canadá, discutiu a importância da representação inclusiva nos órgãos políticos de tomada de decisões que afetem a qualidade de vida da população, especialmente para o bem das crianças, que são o futuro das nações. Compartilhou ainda os desafios culturais e sociais que venceu como a primeira mulher a presidir a Nação Nisga'a, bem como os esforços realizados em seu mandato para capacitar crianças e jovens e garantir que ela não seja a última mulher no comando. A Senadora **Máxima Apaza** (Bolívia), discutiu o contexto histórico que determinou e restringiu o papel das mulheres na sociedade boliviana, bem como a evolução desse papel, priorizando o empoderamento das mulheres, particularmente das mulheres indígenas, na esfera política. Explicou também como isso refletiu na Assembleia Legislativa Plurinacional da Bolívia, onde metade dos assentos em ambas as câmaras agora são ocupados por mulheres.



Possui interesse neste tópico? Assista ao vídeo completo desta sessão no canal do [YouTube do ParlAmericas](#).



A Senadora Apaza destacou ainda a importância da representação das 36 nações originárias da Bolívia no Parlamento, bem como o grande benefício gerado por seu conhecimento ancestral. Salientou, por fim, a questão da violência contra as mulheres e a importância da legislação sobre a prevenção do assédio político. A membro da Assembleia Nacional **Florence Levy Wilson** (Nicarágua), discutiu, por sua vez, os desafios que enfrentou, tanto como mulher negra como indígena, e a importância de considerar a interseccionalidade na formulação de políticas públicas. Enfatizou ainda a importância de proporcionar, às mulheres e meninas, acesso à educação como forma de promover sua independência e, também, de colocá-las em posição de liderança em pesquisas acadêmicas sobre questões que as afetam diretamente e de fornecer evidências a serem utilizadas na formulação de políticas. Enfatizou, por fim, a importância da linguagem como uma ferramenta para a inclusão.

A sessão terminou com uma série de intervenções e perguntas feitas pelas delegações, aproveitando as experiências de seus respectivos países e reflexões pessoais.



“Nós, como mulheres indígenas parlamentares, temos um lugar no Parlamento que nos foi atribuído. Antes não podíamos participar nem tínhamos o direito de votar ou ser eleita. Erámos excluídas [...] Agora, representamos nossos povos e nossas nossas nações defendendo seus interesses no Parlamento”.



Deputada
Lidia Patty Mullisaca
(Bolívia)

“As mulheres indígenas são exploradas por duas vertentes em nossas sociedades: primeiramente, a opressão nacional, em virtude de ser uma nação dentro de uma nação que a discrimina e, também, antropologicamente, por estarem inseridas dentro de uma cultura de domínio masculino. É uma experiência que se assemelha à vivida pelos povos africanos, em uma sociedade onde o racismo era uma característica dominante da superestrutura ideológica que existia naquela época [...] Seria interessante criar oportunidades de conexão entre os povos de ascendência africana da Nicarágua e o povo do Caribe anglófono, para que possam trocar experiências e aprender uns com os outros”.

Exmo. **Chester Humphrey** (Grenada), Presidente do Senado e Vice-Presidente da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero para o Caribe



SESSÃO 3: INCLUSÃO SOCIAL - ESTUDOS DE CASO SOBRE MIGRAÇÃO, DESLOCAMENTO FORÇADO E INTEGRAÇÃO

A terceira sessão de trabalho intitulada “Inclusão Social - Estudos de Casos sobre Migração, Deslocamento Forçado e Integração”, abordou as perspectivas da sociedade civil e de especialistas sobre práticas eficazes para integrar refugiados e migrantes, no contexto das tendências em evolução do movimento regional e nacional de pessoas. A sessão foi moderada por **Diego Beltrand**, Diretor Regional para a América do Sul da Organização Internacional para Migração, que forneceu uma visão geral dos padrões de migração em todo o mundo, mais especificamente do hemisfério, e discutiu os desafios que eles acarretam.

O primeiro palestrante, Deputado **Marc Serré** (Canadá) ([apresentação](#) em espanhol), apresentou as tendências e projeções de imigração do Canadá, bem como ressaltou a importância da imigração para a sociedade pluralista canadense. Discutiu também as políticas em vigor para inclusão e integração social de longo prazo dos imigrantes recém-chegados no Canadá. A Exma. **Elizabeth Cabezas** (Equador),

Presidenta da Assembleia Nacional ([apresentação](#) em espanhol), discutiu os direitos de mobilidade humana garantidos pela [Constituição do Equador](#) e pela [Lei de Mobilidade](#). Nesse contexto, ressaltou a recente migração em massa de venezuelanos na região, bem como os esforços empreendidos pelo Equador para se envolver com os países vizinhos na busca de uma resposta regional, e as políticas que estão sendo implementadas para melhorar as condições de migração. A Exma. **Alincia Williams-Grant** (Antigua e Barbuda), Presidenta do Senado ([apresentação](#) em espanhol), discutiu o impacto dos recentes furacões que causaram deslocamentos significativos de pessoas em seu país, juntamente com outros no Caribe, e as medidas tomadas para ajudar no reassentamento. Ela pediu aos colegas que trabalhem para reduzir as emissões de gases nocivos ao meio ambiente e combater as mudanças climáticas, cujo impacto é sentido diretamente pela população caribenha. O membro do Congresso, **José Arturo Martínez Dell** (Guatemala), ([apresentação](#) em espanhol) discutiu a situação atual da migração no país e o trabalho do [Conselho Nacional de Apoio ao Imigrante da Guatemala \(CONAMIGUA\)](#), uma entidade governamental que coordena, define, monitora e supervisiona as ações dos órgãos estatais em benefício de migrantes guatemaltecos.

DEBATE EM MESA REDONDA

A sessão seguiu com grupos de debate em mesa redonda, onde os participantes trocaram ideias e experiências e ouviram especialistas em migração no tocante às medidas que parlamentos e governos podem empreender para promover os direitos humanos e assistir diferentes tipos de migrantes, bem como em como abordar os desafios mais relevantes. As discussões abordaram vários grupos de migrantes, incluindo: mulheres e trabalhadoras domésticas migrantes, migração mista e pedidos de asilo, deslocamento induzido pela violência, migração econômica, e migração induzida pelo clima. Por fim, concluiu-se a sessão com a apresentação de relatórios em plenário.

Possui interesse neste tópico? Assista ao vídeo completo desta sessão no [YouTube do ParlAmericas](#) e consulte nosso material informativo sobre os “[Conceitos Mais Usados para Descrever Diferentes Tipos de Migração](#)”.





Deputada **Juana Mercedes Vicente Moronta**
(República Dominicana)

“É importante regular as fronteiras por meio de leis e controlar o tráfico de imigrantes, bem como fortalecer as estatísticas de migração, alocar orçamento para a contingência regional, aumentar o controle do tráfico de pessoas, coordenando as políticas regionais para os migrantes internos, a fim de evitar que populações de áreas remotas migrem para a cidade, um aspecto que afeta muito nossos países”.

“O que podemos fazer desde o parlamentos e governos para garantir que migrantes e refugiados induzidos pelo clima possam receber proteção e serviços, é iniciar uma campanha para que eles sejam reconhecidos internacionalmente. Nacionalmente, essas proteções só podem ser alcançadas incluindo migrantes climáticos na legislação climática e nos programas de desastres. Regionalmente, podemos fortalecer e melhorar os mecanismos existentes, como a [Agência Caribenha de Gestão de Emergência em Desastres](#) (CDEMA, sigla em inglês), para que possam coordenar ações para assegurar que os refugiados do clima sejam assistidos de maneira segura e oportuna e, quando necessário, criar novos mecanismos para lidar com desastres imediatos e concretos na região”.



Deputado **José Arturo Martínez Dell** (Guatemala)

“Precisamos de uma legalização atualizada para lidar com a questão dos refugiados, que nos possibilite ter acesso à informação correta e necessária para atender às necessidades emergentes e para acomodá-los de forma digna. A intenção é, em primeiro lugar, reconhecê-los dentro do país para que tenham acesso a um trabalho digno e remunerado de acordo com a lei, bem como para que tenham acesso aos serviços de saúde e educação, como os demais cidadãos do país que os está recebendo”.



Exma. **Jennifer Simons** (Suriname),
Presidenta da Assembleia Nacional e
Vice-Presidenta da Rede Parlamentar
de Mudanças Climáticas do
ParlAmericas



DECLARAÇÃO

A Assembleia Plenária foi encerrada com a leitura da declaração, feita pela membro da Assembleia Nacional e do Conselho do ParlAmericas, **Gladys Mercedes López Bejerano** (Cuba), documento que foi aprovado pelas delegações de cada parlamento representado. Reconheceu-se que as sociedades inclusivas são aquelas em que todas as pessoas podem desfrutar dos direitos humanos e participar plenamente na vida social, cultural e política, e onde as autoridades públicas, instituições, e normas, promovem a democracia, a diversidade, o pluralismo, a aceitação, a não discriminação, a não-violência, a igualdade de oportunidades, a dignidade, a solidariedade e a segurança. A declaração incluiu os seguintes compromissos:

- ⇒ Adotar legislação, quadros regulamentares e práticas que promovam as condições para uma efetiva inclusão econômica, social e política de todos os membros das nossas sociedades, incluindo mulheres, povos indígenas, jovens, todos os diferentes tipos de migrantes, e outros grupos sub-representados ou marginalizados
- ⇒ Promover a democracia e um ambiente político que reconheça e valorize a diversidade, o pluralismo, a solidariedade e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, e que apoie as contribuições dos migrantes e das populações deslocadas na economia e na cultura dos países que os acolhem
- ⇒ Cooperar com nossos governos, organizações internacionais e sociedade civil, bem como com outros parlamentos, no desenvolvimento de práticas eficazes e respostas regionais coordenadas, por meio de legislação e políticas públicas voltadas para a inclusão e integração social de refugiados e migrantes, levando em consideração as experiências específicas, necessidades e pontos fortes dos migrantes e refugiados, e abordá-los através de políticas empáticas e baseadas em evidências



“Os parlamentos, em colaboração com os governos nacionais, podem promover os direitos humanos e o acesso à proteção social para mulheres trabalhadoras domésticas por meio de seus ministérios do trabalho e gênero, buscando incentivar campanhas de conscientização, educar trabalhadores domésticos sobre seus direitos. Podem também elaborar legislações que respeitem os direitos humanos, os tratados estabelecidos pelos países, particularmente o [Movimento Livre de Competências na Economia e Mercado Único da Caricom](#) (CSME, sigla em inglês), que inclui trabalhadores domésticos”.



Exma. **Jeannine Giraudy-McIntyre**
(Santa Lúcia),
Presidenta do Senado



SESSÃO DE TREINAMENTO: CONSULTAS ORÇAMENTÁRIAS PARLAMENTAR

DATA

10 de setembro
de 2018

LOCAL

Victoria, Canadá

PARTICIPANTES

Mais de 55
parlamentares de
25 países



Realizou-se, simultaneamente, durante a 15ª Assembleia Plenária, duas sessões de treinamento, uma em inglês e francês e outra em espanhol, sendo a primeira moderada pela Dra. **Helaina Gaspard**, Diretora de Governança e Instituições no Instituto de Estudos Fiscais e Democracia (IFSD, sigla em inglês) da Universidade de Ottawa ([apresentação](#) em inglês), e a segunda por **Juan Pablo Guerrero**, Diretor de Rede da Iniciativa Global para Transparência Fiscal (GIFT, sigla em inglês) ([apresentação](#) em espanhol). A sessão de treinamento forneceu aos participantes uma visão geral do papel do parlamento, e de todos os atores envolvidos, no ciclo orçamentário nacional, e das boas práticas para engajar a cidadania em todo o processo.



ParlTools

O ParlAmericas lançou o [Portal do Parlamento Aberto](#), uma nova iniciativa que fornece ferramentas adaptadas aos parlamentares das Américas e do Caribe para educação, participação e network. Explore o portal, revise o material apresentado durante esta sessão, e contribua com suas próprias experiências.



Um painel de especialistas forneceu, durante a sessão para anglófonos e francófonos, uma análise mais aprofundada das metodologias que podem ser aplicadas para permitir a participação pública no processo orçamentário. A Deputada **Nicole Olivierre** (Trinidade e Tobago), Secretária Parlamentar do Ministério das Indústrias e Energia ([apresentação](#) em inglês), explicou os esforços realizados em seu país para promover a prestação de contas, transparência e disseminação de informações sobre todo o processo orçamentário - um precursor para o envolvimento efetivo do cidadão. O Deputado **Wayne Easter** (Canadá), Presidente da Comitê Permanente de Finanças ([apresentação](#) em inglês), apresentou o processo seguido pela

Comissão para realizar consultas pré-orçamentárias, que servem como base para o desenvolvimento de propostas orçamentárias pelo Executivo, bem como para informar os pontos de vista do comitê para melhorar sua capacidade de examinar a proposta orçamentária e supervisionar sua execução. **Kate Ryan-Lloyd**, Assessora Adjunta e Encarregada dos Comitês da Assembleia Legislativa da Columbia Britânica ([apresentação](#) em inglês), fechou o painel com uma apresentação sobre o papel do Comitê de Finanças como o único órgão que realiza consultas públicas para orientar o desenvolvimento da proposta do orçamento do executivo.



ENQUETE SOBRE ORÇAMENTO ABERTO

A [Enquete sobre Orçamento Aberto](#) é a única avaliação mundial independente que compara os três pilares da prestação de contas do orçamento público: transparência, supervisão e participação cidadã. Consulte os resultados de seu país e entre em contato com a [International Budget Partnership](#), para saber mais e contribuir com seus comentários.



ORÇAMENTO CIDADÃO

Capacitar a cidadania e os legisladores, que a representa, com uma nova ferramenta on-line chamada [Orçamento Cidadão](#), criada pelo Instituto de Estudos Fiscais e Democracia (IFSD, sigla em inglês) da Universidade de Ottawa. Essa ferramenta é multilíngue, fácil de usar e personalizável, permite que a cidadania opine sobre o orçamento e gera [análises substantivas](#) para os administradores.



“É importante identificar os temas que realmente importam para a sociedade, empresas e comunidades, para que estas possam se engajar em torno dos tópicos a serem tratados pelas reuniões do comitê, ao selecionar temas que se identifiquem com indivíduos e organizações”.



Deputado **Wayne Easter** (Canadá), Presidente do Comitê Permanente de Finanças



Deputada **Nicole Olivier** (Trinidad e Tobago), Secretária Parlamentar do Ministério das Indústrias de Energia

“O trabalho do Comitê de Administração Pública e Apropriações é fundamental para o processo orçamentário e acontece durante a fase de implementação. Realiza audiências públicas que são transmitidas ao vivo, e os telespectadores podem enviar perguntas através das mídias sociais, de modo a fornecer feedback em tempo real ao público”.

“Como parte das consultas, os membros do comitê também realizarão visitas locais selecionadas para aprender mais sobre as comunidades em que estão inseridos, incluindo as indústrias e empregos no setor de recursos naturais que apoiam a economia regional da Colúmbia Britânica”.



Kate Ryan-Lloyd, Assessora Adjunta e Encarregada dos Comitês da Assembleia Legislativa da Colúmbia Britânica



“Orçamentos são muito complicados e a maioria das pessoas têm acesso somente a trechos dos mesmos, por meio da mídia, o que complica a análise da informação e seu total entendimento. Assim, o que eu tento fazer é encaminhar as informações aos meus eleitores [...] eu retirei do orçamento dez itens que, ao meu ver, interessam aos meus eleitores e, em seguida, fiz dez vídeos, de um minuto cada, abordando cada assunto, e postei em mídias sociais [...] os vídeos foram bem recebidos e meus eleitores entenderam como o orçamento iria impactá-los”.



Deputado **Dan Ruimy** (Canadá), Vice-Presidente da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas para a América do Norte



Durante a sessão em espanhol, um painel de parlamentares forneceu uma análise mais aprofundada das metodologias que podem ser aplicadas para permitir a participação cidadã no processo orçamentário. A Deputada **Karina Arteaga** (Equador), Vice-Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas para a América do Sul ([apresentação](#) em espanhol), discutiu as maneiras pelas quais o Equador promove a participação cidadã em todos o país, setores e níveis de governo, de modo a garantir que as opiniões e recomendações propostas sejam consideradas no debate sobre o orçamento nacional. Um exemplo compartilhado foi o

recebimento de recomendações de organizações sociais, jovens e aposentados para a Comissão do Regime Econômico da Assembleia Nacional. Ela também apresentou o programa “Membro da Assembleia Nacional por Um Dia”, no qual a população pode fazer parte de um comitê parlamentar e apresentar suas contribuições. O Deputado **Randy Boissonault** (Canadá), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Norte ([apresentação](#) em espanhol), apresentou o processo seguido pelo Comitê de Finanças da Câmara dos Comuns para realizar consultas pré-orçamentárias, por meio de audiências

públicas e observações por escrito, com o objetivo de orientar o desenvolvimento de propostas orçamentárias pelo Executivo. A Congressista **María Melgarejo** (Peru) ([apresentação](#) em espanhol), apresentou os esforços empreendidos pelo Congresso para incluir as recomendações e opiniões enviadas pela cidadania no relatório preparado pelo Comitê de Orçamento e Contas Gerais, em relação à proposta orçamentária. Estas contribuições são recebidas por meio da página do Congresso, bem como mediante audiências públicas.





“O aspecto mais importante do orçamento geral do Estado é a participação cidadã. Todo o orçamento do Estado equatoriano é baseado na participação cidadã, que é ordenada na primeira fase e seguida na Assembleia Nacional. Esta participação está presente não somente na formulação de políticas públicas, mas também se estende ao longo do processo, para garantir que cada comunidade, organização social e pessoa interessa possa contribuir e fornecer informações”.

Deputada **Ángela Pozo**
(República Dominicana)



Membro da Assembleia Nacional **Karina Arteaga** (Equador), Vice-Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero para América do Sul

“Durante a presidência do parlamentar Rubén Maldonado iniciamos os fóruns legislativos, uma forma de aproximar o Congresso e a população [...] O que fizemos foi passar pelas províncias para ouvir suas necessidades e o que elas queriam que fossem feito. Todas as sugestões foram compiladas e isso fez com que, a partir do Poder Executivo, as sugestões de cada província fossem levadas em conta na formulação do orçamento para o próximo ano”.

“Quando eu era candidata a deputada, era difícil acreditar na possibilidade de que uma mulher da minha cidade pudesse contribuir com uma ideia para que eu, por minha vez, pudesse compartilhar com o Ministro das Finanças e, que no orçamento de 2018, fosse criado um programa para ajudar não só esta mulher mas todas as mulheres do país. Isso é possível somente quando ouvimos e trabalhamos em conjunto com o povo”.

“A criação do Conselho Fiscal, em 2015, ajudou a fortalecer a transparência do orçamento de maneira significativa. Além disso, por meio de audiências públicas descentralizadas, coletamos as necessidades identificadas pela população que são, por sua vez, colocadas em debate. As obras de prioridade e impacto são aprovadas em cada região por meio de pareceres”.



Congressista **María Melgarejo** (Peru)



Deputado **Randy Boissonnault** (Canadá), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas para a América do Norte

Possui interesse neste tópico? Assista ao vídeo completo da sessão em inglês e francês no [YouTube do ParlAmericas](#)



PARLIAMENTS PRESENT



ANTIGUA E
BARBUDA



ARGENTINA



BARBADOS



BOLÍVIA



CANADÁ



CHILE



COLÔMBIA



COSTA RICA



CUBA



REPÚBLICA
DOMINICANA



EQUADOR



EL SALVADOR



GRENADA



GUATEMALA



GUYANA



HONDURAS



JAMAICA



NICARÁGUA



PANAMÁ



PARAGUAI



PERU



SÃO
CRISTÓVÃO E
NEVIS



SANTA LÚCIA



SURINAME



TRINIDADE E
TOBAGO



VENEZUELA

PARCEIROS



IOM • OIM



Canadá

A 15ª Assembleia Plenária do ParlAmericas foi possível graças ao generoso apoio do Parlamento do Canadá e do Governo do Canadá através do seu Ministério dos Assuntos Globais.



Com o fim de contribuir para o meio ambiente, os documentos, recursos e publicações da reunião estarão disponíveis no site www.parlamerica.org. Para facilitar o acesso através do seu celular, sugerimos baixar um aplicativo de leitura de código QR.



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas é composto pelas **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas facilita o intercâmbio das **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas tiene su sede en **OTTAWA, CANADÁ**

Secretaria Internacional do ParlAmericas
710—150 Wellington St., Ottawa, Ontario, K1P 5A4 Canadá
Telefone: +1 (613) 594-5222 | Fax: +1 (613) 594-4766
www.parlamericas.org | info@parlamericas.org

